

## LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

MAGALHAES, Kitianara Martins<sup>1</sup>; GUERRA, Renata Leal<sup>2</sup>; NUNES, Sabrina Soares<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO  
e-mail do autor: Kitianaramartinsm@outlook.com

O presente relato refere-se a atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, na Escola Municipal Dom Bosco, no período vespertino para alunos da turma do 5º ano do ensino fundamental, às segundas-feiras. Desde o início das atividades, os profissionais da escola sempre se mostraram dispostos a ajudar, disponibilizando o que precisamos e o que está ao alcance deles. Os alunos envolvidos nas atividades tinham faixa etária entre onze e doze anos de idade. No primeiro semestre do ano de 2017 recebemos três alunos do 5º ano do ensino fundamental que apresentavam muitas dificuldades com a leitura e a escrita. Esses alunos não conheciam as letras do alfabeto e também não conseguiam pronunciar corretamente os nomes daquelas que conheciam. Mesmo inseridos em uma turma do primeiro ciclo do ensino fundamental, os mesmos estavam no nível pré-silábico de compreensão do sistema alfabético. Iniciamos um processo de alfabetização com o objetivo inicial de aquisição do domínio da leitura de palavras compostas por sílabas simples, durante as quais foram propiciadas algumas alternativas pedagógicas de intervenção individualizada aos alunos para a construção inicial da base alfabética. Ao longo do tempo, percebemos que eles estavam apresentando alguns avanços diante das atividades trabalhadas, já conseguindo escrever seus próprios nomes, identificar as letras e o som do alfabeto, sabendo diferenciar sílabas e vogais. Um dos desafios marcantes no processo foi à superação do desinteresse inicialmente apresentado pelos alunos com relação à participação e execução das atividades propostas. Desafio superado por meio da utilização de atividades lúdicas e temas que privilegiasse o resgate da autoestima e motivação. Em uma segunda etapa do projeto outro obstáculo foi à saída de alguns alunos do projeto devido à mudança de cidade por parte dos pais. Entendemos que, assim como ressalta Bourdieu (2003;2008) a influência do capital econômico e do capital cultural no sucesso escolar é um problema com o qual as escolas públicas deparam-se cotidianamente. Nesse sentido, o espaço promovido pelo projeto Pibid e fortalecido pela parceria promissora com a Escola Municipal Dom Bosco representa uma faísca de luz no desafio de superação das desigualdades sociais no sistema educacional.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Autoestima.